



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Sergipe
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Departamental do Núcleo de Letras do Campus
Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, dia 30 de maio de 2007.

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e sete, reuniu-se o Conselho Departamental do Núcleo de Letras do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, da Universidade Federal de Sergipe. Estiveram presentes os seguintes professores: Prof. M.sc. Celso Donizete Cruz, Prof.ª Dr.ª Leilane Ramos da Silva, Prof. Dr. Eugênio Pagotti, Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes, mais os representantes discentes Jackson Santos Trindade e Diogo Rafael Lemos Soares Cosme, sob a direção do coordenador do Núcleo, o Prof. M.sc. Celso Donizete Cruz. Como não houve propostas de mudança de pauta, a reunião se iniciou pelos **Informes**. Foram relatadas as últimas novidades relativas ao projeto Neling/Palinp. Que, por um equívoco do Finep, o projeto Neling/Palinp, embora aprovado, não teve destinação específica de verba para os equipamentos solicitados no projeto inicial. Felizmente, por iniciativa da Direção do Campus, foi possível remanejar parte de verba prevista para a implantação de rede em todo o Campus, e mais, houve ainda uma sobra orçamentária que possibilitou o pedido adicional de 1 (um) aparelho de ar condicionado e de 2 (dois) microfones sem fio. Para que o pedido de remanejamento pudesse ser encaminhado ao Finep e, depois, à Fapese, responsável pela licitação, foi ainda necessário justificar por escrito a utilização precípua de cada equipamento solicitado, o que foi realizado pelo coordenador do Núcleo. Despachados os papéis, fica-se no aguardo da aprovação dos órgãos competentes, para que o processo de aquisição dos equipamentos possa ter início. Foram dadas informações também sobre uma verba restante do projeto CT-Infra, a qual acabou sendo distribuída entre os Núcleos. Coube ao Núcleo de Letras a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), que o Conselho decidiu investir na aquisição de dois computadores portáteis para a pesquisa de campo. A seguir apresentaram-se os resultados da negociação das possíveis vagas para novos docentes. Foram destinadas ao Núcleo de Letras 3 (três) vagas das 30 (trinta) previstas para todo o campus, decisão ratificada em reunião do Conselho de Centro. Restava agora ao Conselho de Núcleo determinar o modo de preenchimento dessas vagas, o que levou a reunião ao seu segundo item de pauta, **Estratégia para contratação de novos professores**. A discussão sobre o modo de preenchimento das vagas destinadas ao Núcleo de Letras, caso as haja, destinou-se a decidir se haveria o aproveitamento de candidatos aprovados em concurso anterior, ou se o Núcleo optaria pela realização de novos concursos. O coordenador do Núcleo transmitiu a informação, colhida junto à Diresp, de que foram tomadas providências para que todos os concursos realizados para o Campus de Itabaiana fossem renovados. Em sendo assim, havia candidatos disponíveis para a ocupação das vagas. O coordenador referiu também reunião com a Pró-Reitoria de Graduação, que argumentou pelo aproveitamento dos concursados, considerada a economia de tempo e recursos possibilitada pela estratégia. Os riscos de tal estratégia foram então medidos. Considerou-se inicialmente um risco assinalado pela Direção do Campus, da recusa do candidato de lecionar disciplina para a qual não prestou concurso. De acordo com a direção, o candidato selecionado tem amparo legal para tanto.

Assinatura manuscrita

Os conselheiros ponderaram que as disciplinas previstas para os semestres iniciais do curso de Letras foram listadas no concurso, e é para essas disciplinas que existe demanda docente. Nesse caso, o risco de ilegalidade pode se dar pela convocação de concurso para matérias de ensino para as quais já existem candidatos aprovados. Ponderou-se também que, a exemplo dos professores já lotados no Núcleo, deveria haver disposição dos novos para o trabalho com as disciplinas previstas para os semestres futuros. O coordenador do Núcleo informou que havia detectado essa disposição em alguns dos candidatos aprovados que havia contatado informalmente. Avaliou-se a seguir um outro risco, que seria a inadaptação do candidato convocado. Nesse caso, se o candidato viesse a desistir, o Núcleo perderia a vaga, o que foi considerado grave. Contudo, o Prof. Eugênio argumentou que tal risco existiria também na hipótese da realização de concurso, sendo pois esse um risco do qual não havia como fugir. A ponderação foi acatada pelos presentes, que então se dispuseram a encaminhar a discussão para o seu final, decidindo por um ou outro modo de preenchimento das vagas. O Conselho decidiu de forma unânime pelo aproveitamento dos candidatos aprovados. Restava decidir quais candidatos seriam convocados para o preenchimento das 3 (três) vagas destinadas ao Núcleo. Projetada a grade ideal do curso de Letras para o próximo semestre, detectou-se a necessidade de professores para as disciplinas Produção de Texto I, com 4 (quatro) turmas previstas, mais Fonologia da Língua Portuguesa e História da Língua Portuguesa. Existem candidatos aprovados para as disciplinas em tela. A divisão das turmas de Produção de Texto I, medida considerada premente pelo Conselho com vistas a um desenvolvimento mais sólido das capacidades de expressão escrita dos alunos, só é possível com a existência de mais 3 (três) professores dedicados à disciplina. Considerou-se que o concurso realizado para a área de Língua Portuguesa conta com 5 (cinco) candidatas aprovadas, todas portanto habilitadas para lecionar essa matéria bem como as outras da área para as quais a demanda é mais urgente. Considerados esses argumentos, o Conselho decidiu-se unanimemente pela convocação, pela ordem, das candidatas aprovadas no concurso para Língua Portuguesa. Passou-se, então, para o terceiro item da pauta, **Elaboração da grade de ofertas para 2007/2**. O coordenador do Núcleo apresentou os planos de grade, projetados para 3 (três) situações possíveis, considerada a situação ainda indecisa da ampliação, necessária, do quadro docente: a) com mais 3 (três) professores efetivos; b) com 1 (substituto); c) sem contratações. Os conselheiros optaram por iniciar pelo pior cenário. No caso da não realização de contratações de docentes, efetivos ou substitutos, o Núcleo de Letras teria condições de operar no segundo semestre de 2007, com sobrecarga de atividades para seus docentes; no caso, não seria possível dividir as turmas de Produção de Texto, mas seria possível oferecer uma disciplina optativa, e continuaríamos servindo ao Núcleo de Educação. Nesse cenário, cabe aos docentes do Núcleo a carga de 12 (doze) horas semanais, cumprida em 3 (três) dias. No cenário intermediário, com a contratação de apenas 1 (um) substituto, é possível reduzir a carga dos docentes efetivos para 8 (oito) horas semanais, desde que sejam atribuídas ao substituto 12 (doze) horas semanais; nesse caso, também não é possível dividir as turmas de Produção de Texto, nem oferecer nenhuma disciplina optativa. Ambos os cenários foram considerados viáveis pelos professores, e acatados pelos representantes discentes, embora todos lamentassem o funcionamento do curso em condições mínimas. No caso do pior cenário, ainda, os professores se queixaram da sobrecarga a que se submeteriam, uma vez que já estão comprometidos com cargos de gestão e disciplinas da especialização em curso e, provavelmente, do mestrado que se aproxima, sem descuido de suas atribuições cotidianas de pesquisa. Ainda a esse respeito, considerou-se que, nessas condições, a sobrecarga poderia também prejudicar a implantação do Neling/Palinp. Não houve, porém, em

Magnus
Cyano
2007/2

princípio, nenhuma recusa em assumir um dos dois piores cenários projetados. Evidentemente, todos preferiram o cenário "a", considerado ideal, com a contratação de mais três docentes, o oferecimento de optativas e a divisão das turmas de Produção de Texto. Nessas condições, todos os docentes atuariam com a carga horária mínima de 8 (oito) horas semanais, com incremento de qualidade para o curso. Enfim, dada a necessidade de encaminhamento da oferta prevista para o semestre seguinte tanto para a Direção do Campus quanto para o DAA, o Conselho decidiu encaminhar a grade considerada ideal, ficando no aguardo de orientação da Direção do Campus a respeito da contratação de novos docentes para realizar ajustes que se façam necessários. Passou então ao quarto item da pauta, **Reformulação da matriz curricular do curso**. A necessidade de reformular a matriz curricular do curso de Letras deve-se ao cancelamento das aulas aos sábados; aproveita-se também a oportunidade para a equiparação da matriz do curso de Itabaiana à matriz correspondente do curso de São Cristóvão. A necessidade de reformulação não foi questionada, porém suas conseqüências geraram algumas reclamações, sobretudo por parte dos representantes discentes. Inicialmente, questionou-se a obrigação de equiparação da matriz curricular de Itabaiana com a de São Cristóvão. Foi colocado que essa era a informação de que dispúnhamos, e que inclusive os outros Núcleos estavam sujeitos às mesmas obrigações, e acatavam-nas em suas reformulações, no caso dos cursos também afetados pelo cancelamento das aulas de sábado; no caso da Letras, cumpre destacar, é a matriz curricular de São Cristóvão quem se adequa a Itabaiana. De fato, o currículo adotado em 2006/2 em Itabaiana é o mesmo a ser implantado no curso de Letras em São Cristóvão em 2008/1. Ambas as matrizes foram confrontadas e constatou-se a igualdade entre elas, ressalvada a distribuição das disciplinas pelos semestres, isso porque a matriz de São Cristóvão desde o princípio contou com a carga de 20 (vinte) horas/aula semanais por semestre, ao passo que em Itabaiana implantou-se inicialmente a carga de 24 (vinte e quatro) horas/aula semanais, as quais agora eram impossíveis de cumprir. A profa. Leilane ponderou pela oportunidade do ajuste entre as matrizes, argumentando que isso facilitaria possíveis transferências de alunos entre os campi. Não se via também por que as matrizes não poderiam ser igualadas. Como se está no início da formação da primeira turma, são poucas as dificuldades de ordem técnica, que afetam apenas os dois primeiros semestres da primeira turma do curso; em se implantando a matriz reformulada já a partir do segundo semestre de 2007, a segunda turma já passa a funcionar em sintonia com São Cristóvão, sem necessidade de ajustes nos semestres futuros. O único senão da estratégia residia em suas conseqüências imediatas. A matriz reformulada estende-se de 8 (oito) para (dez) semestres. O acréscimo de mais dois semestres foi julgado excessivo pelo prof. Carlos Magno, no que foi secundado pelos representantes discentes, que se sentiram prejudicados, pois ingressaram no curso na expectativa de concluí-lo em 4 (quatro) anos e agora viam que precisariam de mais dois semestres para a conclusão. Os conselheiros consideraram a posição dos discentes, porém ponderaram que não havia como resolvê-la, a não ser que se cogitassem alterações mais profundas na matriz curricular. Não se sabia se isso seria possível. Seria necessário diminuir a carga horária total do curso, disciplinas teriam de ser canceladas, talvez novas fossem criadas, enfim seriam necessárias alterações de grande monta, que demandariam um outro encaminhamento. Seria preciso eleger uma comissão especial para estudar a questão, buscar informações legais e propor um plano de ação. Não houve interesse em constituir uma tal comissão, até mesmo porque o volume de atividades dos professores e alunos do Núcleo já é grande. Julgou-se que uma reformulação profunda da grade talvez viesse a ser conveniente no futuro, formada a primeira turma, e com o departamento já constituído. Objetou-se também que uma tal reformulação ia além do que estava previsto na reunião. Fora-nos solicitado apenas a realização dos ajustes

Carlos Magno
H

necessários à adequação à nova carga horária. Não havia como fugir do prolongamento do curso, uma vez que a carga horária total deveria continuar a mesma. O prof. Eugênio, secundado pelo prof. Celso, argumentou que não via obstáculos para os professores com a reformulação, e que afinal, na resolução que instituiu o curso, continuava a constar o tempo mínimo de 3 (três) e o máximo de 7 (sete) anos para a conclusão do curso, independente da quantidade de anos prevista idealmente na matriz curricular. Enfim, para que a discussão não se estendesse além do devido, acabou-se optando pela reformulação simples da matriz e pelo seu prolongamento por mais dois semestres. Haveria a possibilidade de distribuição diferenciada, porém argumentou-se que, já que era para as matrizes de Itabaiana e São Cristóvão serem equiparadas, que o fossem de uma vez. E assim decidiu-se unanimemente pela implantação do modelo previsto para operar em São Cristóvão em 2008/1, isto é, as mesmas disciplinas, com a mesma distribuição pelos semestres letivos. O coordenador do Núcleo ficou de preparar a documentação e tomar as providências para que a reformulação acordada fosse encaminhada para apreciação e aprovação nas instâncias competentes. Chegou-se assim ao quinto item da pauta, **Regularização do Conselho de Núcleo**. Foi colocada em discussão a situação do Conselho de Núcleo, cuja composição inicial é de todos ainda ignorada. De acordo com o regimento, o Conselho deve contar com dois representantes discentes mais três professores de outros departamentos, além dos professores lotados no Núcleo. A situação da representação discente foi regularizada. Em vista da impossibilidade de participação do segundo representante discente titular, acordou-se a convocação de seu suplente imediato, que manifestou a disposição de comparecer e participar das reuniões. Sobre os professores de fora, é certo que existem, porém não se sabem os seus nomes. Decidiu-se levantar esses nomes e indagá-los sobre a disposição de continuarem com essa representação. Em caso negativo, foram já sugeridos alguns nomes que poderiam preencher as cadeiras; são eles: a) Marcos Ribeiro de Melo, do Núcleo de Educação de Itabaiana; b) Ana Maria Leal Cardoso, do Departamento de Letras do CECH; e c) Célia Navarro Flores, também do Departamento de Letras do CECH. Os professores do Núcleo de Letras ficaram de convidar os colegas citados, trazendo o retorno do convite na próxima reunião do Conselho. Passou-se então para o penúltimo item da pauta, **Modo de aplicação do questionário de avaliação para estágio probatório**. Por iniciativa do coordenador do Núcleo, a quem compete a aplicação dos questionários de avaliação dos professores em estágio probatório, foram solicitadas sugestões para a forma de sua aplicação. Decidiu-se que os questionários deveriam ser respondidos por todos os alunos presentes no dia de sua aplicação, a ser estabelecido pelo coordenador. Do montante respondido é que se extrairá o número mínimo de questionários a serem juntados à documentação relativa ao estágio probatório. No último item da pauta, **O que houver**, foram aprovados o afastamento do prof. Carlos Magno, para participação em Congresso em Campina Grande-PB, de 11 a 13 de junho, e da profa. substituta Perla de Oliveira Barbosa, para realização de curso de aperfeiçoamento durante parte do recesso de julho. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual eu, Celso Donizete Cruz, secretário ad hoc, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

celso cruz Carlos Magno

Eugênio
Perla de Oliveira Barbosa
Keciany Gomes da Silva
Jackson Santos Trindade